

14º Congresso Nacional de

**MEIO AMBIENTE**

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS  
TERMAIS E MINERAIS**

7º Simpósio de Águas Termais,  
Minerais e Naturais de Poços de Caldas

## **LEVANTAMENTO DO GRAU DE CONSCIENTIZAÇÃO DE MORADORES DE TRES PONTAS MINAS GERAIS NO COMBATE AO VETOR CAUSADOR DA DENGUE.**

Mateus Donizeti Oliveira Assis<sup>1</sup>

Claudiomir Silva Santos<sup>2</sup>

Fabrcio dos Santos Ritá<sup>3</sup>

Vaneide da Cruz Francelino Rissi<sup>4</sup>

Valdir Veroneze Júnior<sup>5</sup>

### **Eixo temático: Educação Ambiental**

#### **Resultado de pesquisa**

#### **Resumo**

No município de Três Pontas, desenvolveram-se atividades para informar e mobilizar a população no sentido de eliminar os criadouros do mosquito da dengue. Neste sentido foi realizada uma pesquisa em forma de questionário estruturado com o intuito de averiguar a consciência e a participação dos moradores no combate a dengue. Com o resultado obtido pode-se verificar que grande parte da população entrevistada têm consciência de seus deveres, mas ainda existe um percentual pequeno porém com grande significado no aumento do número de casos, que desconhece suas obrigações.

---

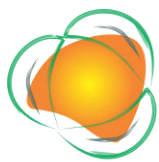
<sup>1</sup>Professor Ead IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, mateus\_muzambinho@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Professor IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, claudiomirsilvasantos@gmail.com

<sup>3</sup>Professor IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, fabriciosantosrita@gmail.com

<sup>4</sup>Discente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, neiderissi@hotmail.com

<sup>5</sup>Graduando em Ciências Biológicas - UNIFAL – Campus sede, valdirveronezejunior@gmail.com.



14º Congresso Nacional de

**MEIO AMBIENTE**

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS  
TERMAIS E MINERAIS**

7º Simpósio de Águas Termais,  
Minerais e Naturais de Poços de Caldas

Palavras Chave: Mosquito, *Aedes Aegypti*, conscientização

## INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença endêmica, pois ocorre em uma determinada região e é difícil erradicação, pois é causada por um vetor e o homem é portador. A dengue possui um certo causador, o *Aedes Aegypti*, um mosquito.

Segundo Ses MG (2009) algumas cidades mineiras entraram em situação de risco para uma epidemia de dengue no início de 2009 como foi indicado pelo levantamento rápido de índices de infestação para a dengue o qual também mostrou que 85% dos focos da dengue em Minas se concentraram em áreas residenciais.

De acordo com o Ministério da Saúde (2005) a doença se apresenta através de uma febre viral que pode ser simples, semelhante a uma síndrome gripal ou hemorrágica, podendo causar até a morte, principalmente em bebês de colo e crianças pequenas.

De acordo com Campos (2013) foi realizado no município de Três Pontas em janeiro de 2013, levantamento de índice de infestação predial, onde se constatou a presença de larvas do *Aedes Aegypti* em 1,75% dos imóveis vistoriados, para enfrentamento dessa situação o município desenvolveu atividades para informar e mobilizar a população no sentido de eliminar os criadouros do mosquito da dengue, foi realizado atividades de rotina pelos agentes epidemiológicos de controle de endemias, mobilização social nas escolas através de palestras com médico infectologista, mutirões de limpeza pelos bairros e terrenos baldios e panfletagens em pontos de grande circulação de pessoas.

O objetivo deste trabalho foi coletar dados em uma rua de Três Pontas- MG e avaliar se esta parcela de cidadãos trespontanos possuem real consciência da importância da sua efetiva participação no combate à proliferação do agente causador da doença. O trabalho transcorreu através de pesquisa de campo que foi realizada na Rua Doutor Carvalho de Mendonça, englobando periferia e centro da cidade.

## METODOLOGIA

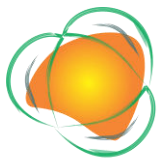
O presente trabalho foi realizado no município de Três Pontas, MG com população estimada de 56.156 habitantes pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013).

O método de pesquisa escolhido foi o questionário, elaborado pela equipe com intuito de verificar a consciência e a participação dos moradores no combate ao vetor causador da dengue.

Foram abordados para a entrevista, 170 indivíduos sem distinção étnica, sexo, idade ou outros. Isso para que fizesse jus o fato de que toda a população deve estar inserida neste combate, também por sabermos que o mosquito transmissor não faz diferença como já citado anteriormente.

Foram utilizadas cinco perguntas para a entrevista.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



Através de um questionário estruturado com questões objetivas, elaboradas de modo a avaliar as percepções, os conhecimentos e os comportamentos empíricos dos moradores de Três Pontas observando se os moradores da Rua Dr. Carvalho de Mendonça, que engloba os bairros Centro, Padre Vitor, Santa Edwirges, Santa Margarida e Santa Inês, estavam cientes da dinâmica da doença em questão.

O objetivo foi alcançado mesmo com as dificuldades apresentadas no momento das entrevistas. A seguir serão apresentados os resultados:

**Pergunta 1- Você sabe qual o agente causador da Dengue?**

Nesta pergunta 130 pessoas responderam que sim e 40 responderam que não ou seja: 76,47% têm o conhecimento do agente causador e 23,52% não, desconhecem ou mesmo nunca ouviram falar.

**Pergunta 2- Você sabe quais os locais de proliferação do mosquito?**

Nesta pergunta 150 pessoas responderam que sim e 20 responderam que não ou seja: 88,23% sabe dos locais e as vezes até nos diziam corretamente sobre pneus, água limpa parada, areia nos pratinhos das plantas, acúmulo de lixo e 11,76% não.

**Pergunta 3- Na sua residência existe local propício a criação do mosquito da dengue?**

Nesta pergunta 12 pessoas responderam que sim e 158 pessoas responderam que não, ou seja 7,05% admitiram que existem criadouros na residência e 92,44% que não e que se preocupavam muito com isso.

**Pergunta 4- Você combate de forma efetiva o mosquito da Dengue?**

Nesta pergunta 160 pessoas responderam que sim e 10 pessoas responderam que não, ou seja 94,11% combatem de forma efetiva e 5,88% não.

**Pergunta 5- No caso de encontrar larvas do mosquito na sua residência você sabe que atitude tomar?**

Nesta pergunta 125 pessoas responderam que sim e 45 responderam que não, ou seja 73,52% tem noção do que fazer, comunicam a Vigilância sanitária e epidemiológica da cidade, e separam amostras da larva e 26,47% não.

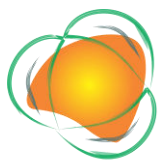
## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o resultado obtido pode se verificar que grande parte da população entrevistada tem consciência de que cada um deve fazer a sua parte, mas ainda existe um percentual que desconhece seus deveres, sendo responsáveis pelos casos que ainda ocorrem no nosso município, pois uma casa na rua que não combate efetivamente o mosquito é capaz de iniciar uma multiplicação local do inseto podendo promover, futuramente, uma epidemia da doença.

O desafio de combater a dengue efetivamente é contínuo, porque não basta informação é preciso haver mudança de comportamento, pensando sempre no bem estar do próximo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DIRETORIA TÉCNICA DA GESTÃO. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico** .2 ed, Brasília, Ministério da Saúde (2005)



14º Congresso Nacional de

**MEIO AMBIENTE**

Poços de Caldas

**26 a 29 SET 2017**

[www.meioambiente.pocos.com.br](http://www.meioambiente.pocos.com.br)

**POÇOS DE ÁGUAS  
TERMAIS E MINERAIS**

**7º Simpósio de Águas Termais,  
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

CAMPOS, Roger (2013). Assessor de Imprensa da Prefeitura Municipal de Três Pontas. **Dengue em Três Pontas preocupa autoridades.** Disponível em <http://www.trespontas.mg.gov.br>

MINAS GERAIS. Adriana de Azevedo Mafra. Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. **Linha Guia de Atenção à Saúde: Dengue.** Belo Horizonte: Governo de Minas, 2009. 104 p